

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Protesto de estudantes em tempo de Carnaval

Estudantes e ferroviários, uns para protestarem contra o sistema de ensino, outros por motivos laborais, juntaram-se casualmente, ao fim desta manhã, no Largo do Rossio.

«Aproveitar o Carnaval para denunciar o que no ensino vai mal» — eis a finalidade dos estudantes de algumas escolas secundárias do distrito de Lisboa que, cerca do meio-dia, começaram a reunir-se no Rossio.

Dirigindo-se ao primeiro grupo de rapazes e raparigas concentrados no local, uma aluna de Letras da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, afirmou em voz alta:

«Sou membro da comissão coordenadora dos estudantes e vim aqui manifestar-vos o nosso apoio e solidariedade.»

Desorganizados, pertencendo uns a escolas secundárias, outros a externatos, grupos de teatro e até desportivos, os manifestantes escutaram o comunicado oral da estudante universitária e aguardaram a chegada de um número de aderentes que justificasse o início do desfile.

No programa previa-se um piquenique no Rossio e a ida até à Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, com passagem pelo Ministério da Educação e Cultura, onde estava

planeado fazer ecoar os protestos.

O «numerus clausus», a obrigatoriedade de aprovação na disciplina de Português; os atrasos no começo dos anos lectivos; a degradação das instalações escolares; a falta de professores, ginásios e refeitórios, eis as principais lacunas para que os jovens manifestantes pretendem chamar a atenção da opinião pública.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito estudantes